Encontro da Solenidade da Santíssima Trindade

22 de maio de 2016 - Ano C

**Tema: “Deus amor, Deus comunidade”**

**Acolhida:**(Se quem anima o grupo preferir, a acolhida poderá ser feita espontaneamente ou).

Queridos irmãos, sejam bem-vindos! Hoje somos convidados a refletir o mistério da Santíssima Trindade, frente a um mundo tão dividido e individualista. Iniciemos: Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

T: Amém.

**Motivando o Encontro:**

O encontro de hoje não é um convite para decifrar o mistério que se esconde por detrás de “um Deus em três pessoas”; mas é um convite para contemplar Deus que é amor, que é família, que é comunidade e que criou os homens para nos fazer comungar neste mistério de amor.

O livro dos Provérbios, Pr 8, 22-31, sugere-nos a contemplação do Deus criador. A sua bondade e o seu amor estão inscritos e manifestam-se aos homens na beleza e na harmonia das obras criadas.

O evangelho provoca-nos para contemplar o amor do Pai, que se manifesta na doação e na entrega do Filho e que continua a acompanhar nossa caminhada histórica por meio do Espírito. A meta final desta “história de amor” é a nossa inserção plena na comunhão com Deus amor, com Deus comunidade.

**Leitura do Evangelho:** Jo 16, 12-15

**Reflexão:**
Jesus convida-nos a testemunhar a verdade pelo Espírito que nos é concedido pelos sacramentos da Iniciação Cristã. Só pelas forças humanas não seríamos capazes de transmitir o mistério de amor e de salvação ao mundo. “Quando Ele vier, o Espírito da verdade guiar-vos-á para a verdade plena” (Cf. V 13). Não é que o Espírito traga novas revelações, mas vai conduzindo-nos no interior da revelação de Jesus.
Se Deus nos envia seu Espírito é para que, como Cristo o fez, testemunhemos o amor a todos os homens, a todas as criaturas, sem preconceitos, nem exclusões.
As três pessoas divinas são manifestamente citadas no texto, entre Elas há perfeita comunicação e perfeito entendimento. Essa realidade divina, em toda a sua beleza e profundidade, é comunicada por Jesus aos seus discípulos. O Pai deu tudo ao Filho; assim também o Filho dá a conhecer tudo o que recebeu do Pai aos seus irmãos.

**Questionamento:**

- Por que somos batizados e reconhecemos somente como válido, aqueles que são batizados em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo?

- No que a Santíssima Trindade inspira a convivência comunitária?

**Contemplação:** (Coloque uma música de fundo).

É sempre difícil falar da Trindade, de explicá-la, de descrevê-la. Façamos alguns instantes de silêncio para que a Trindade ecoe em nós.

**Preces:**1 – Nossa fé católica consiste em adorar um só Deus em três pessoas, e três pessoas em um só Deus. Ensinai-nos a adorar-vos de todo o coração, para que o culto espiritual que oferecemos, vos seja agradável. Aclamemos o Senhor.

**Todos: Glória ao Pai, e ao Filho, e ao Espírito Santo!**

2 – Em tudo se deve adorar a unidade na Trindade e a Trindade na unidade. Vós, que, sendo Trino e Uno ensinais à Igreja a vida de comunidade, restitui entre os cristãos a unidade que perdemos. Aclamemos o Senhor.

**Todos: Glória ao Pai, e ao Filho, e ao Espírito Santo!**

3 – Os que tiverem praticado o bem irão para a vida eterna. Recompensai os nossos irmãos que adormeceram em Cristo. Aclamemos o Senhor.

**Todos: Glória ao Pai, e ao Filho, e ao Espírito Santo!**

(Abrir espaço para que cada um coloque as suas intenções).

**Oração:**Ó Deus de amor e de bondade, que se manifesta dentro da nossa história, ensinai-nos a amar até a plenitude da nossa capacidade. Por Nosso Senhor Jesus Cristo, Vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. Amém.

**Compromisso para a semana:**

Durante a próxima semana poderemos dedicar um tempo à oração, à contemplação, para nos deixarmos mergulhar no coração deste mistério de amor da Trindade… É um tempo para centralizar de novo as nossas vidas de batizados: a vida, o amor, a paz e o serviço.

**Encerramento:**Peçamos a intercessão materna de Maria, rezando uma dezena do Rosário pela unidade da Igreja.